

Ávida Ext Encontros com os credores

por Claudia Safatle
de Brasília

A ministra da Economia, Zélia Cardoso de Mello, e o embaixador extraordinário para a renegociação da dívida externa, Jório Dauster, terão, nas próximas segunda e terça-feiras, o primeiro encontro com os principais credores do Brasil — os "chairmen" do Citibank, Manufacturers Hanover, Chase Manhattan Bank, Morgan Guaranty Trust, Bankers Trust e Chemical Bank.

O embaixador Dauster disse que não se trata, ainda, do início da negociação da dívida externa brasileira e informou que nesses contatos eles não apresentarão aos banqueiros a proposta de renegociação concebida pelo governo. "Ainda estamos na fase de conhecer os representantes dos bancos e colher suas idéias. Está muito cedo para se pensar em dar partida ao processo negociador", disse ele.

A questão dos pagamentos dos atrasados — que hoje montam a um volume próximo a US\$ 8 bilhões, se contabilizados juros aos bancos privados, ao Clube de Paris e a retenção de remessas ao exterior — certamente será abordada. Dauster garantiu, porém, que não se pretende pagar os atrasados a não ser no bojo da negociação externa.

Nesses contatos, a ministra Zélia procurará mostrar aos credores do País o esforço que o governo brasileiro vem fazendo para equacionar as finanças do setor público e manter uma certa taxa de crescimento econômico. Será uma oportunidade importante para convencer os banqueiros sobre a limitação fiscal ao pagamento da dívida externa. Esta é uma das principais abordagens que o negociador, Dauster, pretende imprimir à renegociação. A capacidade de produzir superávit de caixa do Tesouro nacional para este ano é que dará o limite dos pagamentos, já que não existem mais os canais tradicionais de geração de cruzeiros para comprar dólares: a emissão de moeda e a colocação de títulos públicos.

(Ver página 20)